

PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIPAMPA

Anderson Goulart Meus¹

Fabian Alves Cardoso²

Rafaela Maria Ramos Medeiros³

Sandy Adriana Dupin Fagundes⁴

Vinicius Piccin Dalbianco⁵

Resumo:

Este trabalho objetiva investigar as perspectivas futuras do aluno cursista do segundo semestre de 2018 do BIC&T da UNIPAMPA campus Itaqui, explorando seu local de origem, idade e motivação pela escolha do curso. Os dados apresentados foram coletados através de um questionário aplicado aos discentes que estão cursando o segundo semestre do ano de 2018 do curso BIC&T, utilizando o formulário web "Google Docs" e processados por meio do software "Microsoft Excel". Dos alunos ingressantes no ano de 2018, cursistas do segundo semestre, se apurou uma ampla faixa etária de idade, referente ao porquê optou fazer o curso 52,2% responderam ser por identificação com o curso, 34,8% devido a disponibilidade de horário, devido ao fato de exercerem função remunerada em horário inverso ao curso, e 13% relataram que escolheram fazer apenas por desejar ter um curso superior, dos entrevistados 91,3% afirmam que irão concluir o curso, e em 78,3% dos casos avançarão para um segundo ciclo de formação. Desse modo o curso consegue cumprir com o seu objetivo precípua, que é fornecer ao aluno uma formação interdisciplinar mais ampla de extrema excelência, o tornando um profissional versátil. Assim, a inserção da UNIPAMPA nesta região é de vital importância, pois gradua um profissional com uma formação polivalente, um grande visionário que pode atuar nas diversas áreas a ele demandada, com a missão de transformar tal veracidade, deste modo é fundamental que a universidade se preocupe ainda mais para o fortalecimento deste curso tendo em vista a sua correspondência com as demandas e realidades regionais.

Palavras-chave: BIC&T, UNIPAMPA, Segundo Ciclo, Interdisciplinaridade

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

**PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA UNIPAMPA**

¹ Aluno de graduação. emaildoagmeus@gmail.com. Autor principal

² Aluno de Graduação e Co-autor. fabian.crdoso@gmail.com. Co-autor

³ Aluna de Graduação e Co-autora. rm995741@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluna de Graduação e Co-autora. sandy.adriana@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. vinidalbianco@yahoo.com.br. Orientador

PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIPAMPA

1. INTRODUÇÃO

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BIC&T) é um programa em nível de graduação de amplitude geral, condutor de diploma, através de grandes áreas do conhecimento. Busca uma formação de natureza ampla, em que o aluno abranja todas as áreas de conhecimento, formando um profissional apto a atuar interdisciplinarmente em qualquer área acadêmica, suprimindo as necessidades do mercado atual procurando atualizar-se intelectualmente, para acompanhar as mudanças que nosso mundo está vivenciando.

No campus Itaqui, o curso tem sua duração de três anos, sendo que ao final o egresso recebe o título de Bacharel Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, podendo optar por um segundo ciclo de formação, em qualquer um dos 10 (dez) campi da UNIPAMPA, o qual se caracteriza como uma segunda graduação profissionalizante, podendo reaproveitar vários componentes curriculares cursados no BIC&T, ou ainda, após esta formação inicial de primeiro ciclo, o egresso pode optar por cursar um Mestrado ou Especialização. No campus Itaqui o mesmo é dividido em um curso noturno e um curso de período integral.

Por ser uma abordagem nova de ensino e em processo de estruturação, é necessário que haja estudos para um melhor desenvolvimento e entendimento do público alvo dessa nova corrente pedagógica, dando embasamento teórico e prático para futuros ingressantes do curso.

Diante do contexto apresentado este trabalho objetiva investigar as perspectivas futuras do aluno cursista do segundo semestre de 2018 do BIC&T da UNIPAMPA campus Itaqui, explorando seu local de origem, idade e motivação pela escolha do curso.

2. MÉTODO

- a. Os dados apresentados foram coletados através de um questionário aplicado aos discentes que estão cursando o segundo semestre do ano de 2018 do curso BIC&T;
- b. Para aplicar o questionário foi utilizado o formulário web “Google Docs”;
- c. Responderam ao questionário 26 estudantes de um total de 72 estudantes, isso significa que participaram 36,11 % dos estudantes do segundo semestre de 2018 do BIC&T;
- d. Os dados apurados foram processados por meio do software “Microsoft Excel” e analisados com base seguites categorias: I) motivação pela escolha do curso; II) perspectiva após egresso do BIC&T.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Em 1988, em comemoração aos 900 anos da Universidade de Bolonha na Itália, foi proposta a Carta Magna que discute o importante papel que cabe à universidade desempenhar nesse mundo globalizado, devendo essa promover o que chamaram de mobilidade (TRINDADE et al., 2013).

No Brasil esta discussão teve início através do Programa de Apoio a Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), no ano de 2007, onde as universidades federais foram convocadas a apresentar modelos de Bacharelados Interdisciplinares. Neste mesmo ano, a Universidade Federal da Bahia (UFBA) deu início aos primeiros Bacharelados

Interdisciplinares (BI) componentes de um primeiro ciclo de formação, estruturados em quatro cursos: O BI de Ciência e Tecnologia, BI de Saúde, BI de Humanidades e BI de Artes. Segundo Veras et al. (2015, p. 621) “Sua matriz curricular possui uma carga horária mínima de 2.400 horas para serem cumpridas divididas em duas etapas: Formação Geral e Formação Específica, que são estruturadas com eixos temáticos diversificados e módulos compostos por componentes curriculares obrigatórios, optativos e livres.”

Em 2008 a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) implementou o BIC&T, fornecendo embasamento teórico e prático, para que ao final do curso o aluno ingresse em um de seus cursos de engenharia. Na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) o curso nasceu da necessidade de atribuir na região de atuação da mesma um novo polo de pesquisas sociais, científicas e técnicas, capaz de suprir as várias necessidades e demandas regionais e nacionais.

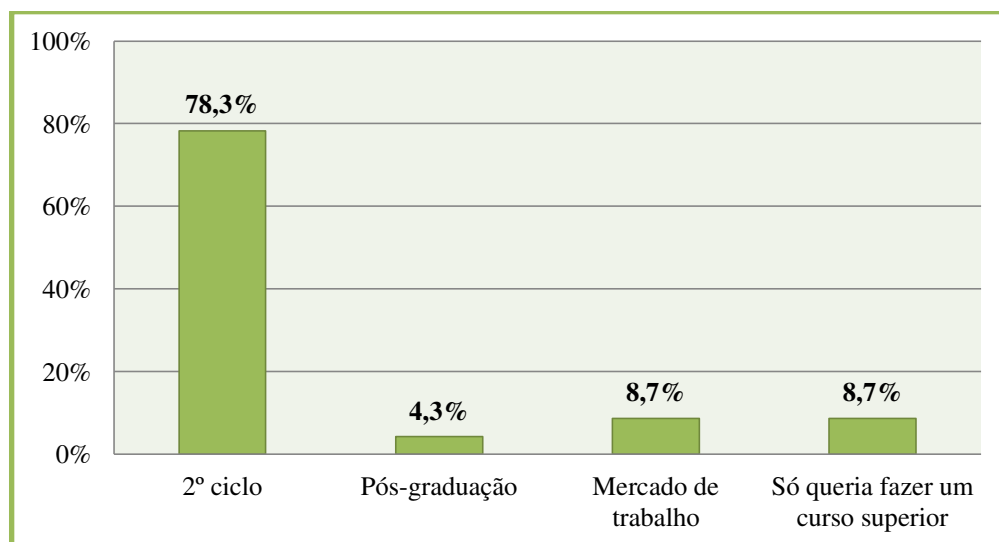
A Universidade “Deve ser capaz de respeitar a pluralidade de seus discursos e práticas pedagógicas, a partir de amplos diálogos, adotar entendimentos comuns, tais como, o da superação e o da noção de disciplinaridade pelo paradigma da interdisciplinaridade, através do qual se reconhece que o conhecimento de um campo do saber nunca é suficiente para compreender a realidade em toda a sua complexidade” (UNIPAMPA, 2013).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos alunos ingressantes no ano de 2018, cursistas do segundo semestre, se apurou uma ampla faixa etária de idade, onde 39,1% têm de 17 a 20 anos, 21,7% de 21 a 25 anos, 30,4% de 26 a 30 anos e 8,7% têm mais de 30 anos. Em relação ao local de origem a predominância é de alunos do município de Itaqui (56,5%), seguido pelas demais cidades do Rio Grande do Sul (26,1%) onde 17,4% vieram de outros estados.

Quando questionados em relação ao porquê optou fazer o curso 52,2% responderam ser por identificação com o curso, 34,8% devido a disponibilidade de horário, devido ao fato de exercerem função remunerada em horário inverso ao curso, e 13% relataram que escolheram fazer apenas por desejar ter um curso superior. Dos entrevistados, apenas 8,7% afirmam que não concluirão o curso, pois irão optar por reopção interna de curso ou pretendem se transferir para outro educandário, ou seja, 91,3% daqueles que responderam o questionário pretendem concluir o curso, conforme pode ser observado na figura 1:

Figura 1- Perspectiva após egresso.



Fonte: do autor, 2018.

Avalia-se que essa expressiva maioria que deseja completar o curso (91,3%), demonstra que essa nova abordagem de ensino proposto pelo BI, a qual engloba várias áreas do conhecimento formando assim um profissional multifacetado encontra correspondência nas demandas comunitárias pelo ensino superior. Da mesma forma, uma parcela expressiva (78,3%) demonstrou interesse em cursar um segundo ciclo de formação, o que é um dos objetivos almejados por essa nova metodologia de aprendizado, a qual fornece as bases do conhecimento e posteriormente direciona o aluno à área do saber a qual ele sente maior afinidade, aproveitando componentes curriculares cursa.

Segundo Lima et al. (2015, p. 127) “O BI foi criado justamente para superar as fragilidades disciplinares dos cursos de graduação, e ainda que o projeto conheça percalços, podemos considerá-lo um caminho alternativo para ultrapassar o padrão consolidado e anacrônico de formação universitária linear, disciplinar e limitada à profissionalização.” O que pode explicar a adesão ao curso por uma ampla faixa etária de idade, é que em sua maioria os acadêmicos são residentes do município de Itaqui. Na sua maioria os alunos que escolheram o curso se identificam com sua proposta de ensino, pois a mesma fornece uma flexibilidade em relação aos demais cursos, onde o aluno pode moldar sua grade acadêmica segundo sua disponibilidade de horários e aspirações futuras em um segundo ciclo de formação, que se fundamenta na maior perspectiva almejada após egresso, desse modo o curso consegue cumprir com o seu objetivo precípua, que é fornecer ao aluno uma formação interdisciplinar mais ampla de extrema excelência, o tornando um profissional versátil.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A região em que a UNIPAMPA- Campus Itaqui está inserida já ocupou posição de destaque na economia do Rio Grande do Sul, ao longo dos anos, sofreu processo gradativo de perda de posição relativa no conjunto do estado, realidade essa que impõem muitos desafios ao ensino universitário. Todavia, a região apresenta grandes fatores que potencializam sua base econômica, como a posição em relação ao MERCOSUL, a produção agropecuária e o cultivo de arroz e da soja, além do potencial turístico da ampliação da contribuição do setor terciário na economia.

Desse modo, a inserção da UNIPAMPA nesta região é de vital importância, pois gradua um profissional com uma formação polivalente, um grande visionário que pode atuar nas diversas áreas a ele demandada, com a missão de transformar tal realidade.

Portanto para o município de Itaqui e região o BIC&T contribui para o atendimento das demandas comunitárias, num cenário de transformações políticas e sociais incluindo nelas o próprio fato da criação da UNIPAMPA na região, deste modo é fundamental que a universidade se preocupe ainda mais para o fortalecimento deste curso tendo em vista a sua correspondência com as demandas e realidades regionais.

REFERÊNCIAS

LIMA, M.; COUTINHO, D.; FREITAS, J.; DAHIA, I.; AMAZONAS, O.; ALENCAR, H. Bacharelados Interdisciplinares da Universidade Federal da Bahia: Considerações sobre a implantação do projeto. **Revista Athenea Digital**, v. 15, n. 3, p. 127-147, 2015.

TRINDADE, J. Perfil dos ingressantes no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e tecnologia UFMA: Produção textual, química e computação. In: XLI CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA; setembro 2013; Gramado-RS.

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA. Plano de Desenvolvimento Institucional. 2013. Disponível em: <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res.-71_2014-PDI.pdf>, Acesso em: 08 de ago. de 2018.

VERAS, R.M.; LEMOS, V.S.L.; MACEDO, B.T.F. A trajetória da criação dos Bacharelados Interdisciplinares da Universidade Federal da Bahia. **Revista Avaliação (Campinas)**, v. 20, n. 3, p. 621-641, 2015.